



MPF denuncia acusados de superfaturamento nos Correios

O Ministério Público Federal em Pernambuco denunciou sete pessoas envolvidas no superfaturamento de peças automotivas adquiridas para conserto de veículos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), no Recife. O grupo também é acusado de solicitar peças para carros que não pertenciam à frota dos Correios. A fraude foi cometida de 1996 e 1999.

O procurador da República Luiz Vicente Queiroz ofereceu a denúncia contra seis ex-funcionários da ECT e contra o proprietário da empresa contratada para o fornecimento das peças automotivas naquele período.

De acordo com o MPF em Pernambuco, as investigações, iniciadas em 2000, revelaram que, do total de R\$ 750 mil pagos pelos Correios à empresa contratada, cerca de R\$ 590 mil resultaram do golpe aplicado pelos denunciados. O MPF constatou que havia divergências entre os valores pagos pelos Correios e os praticados no mercado.

Para simular o pedido de peças, os mecânicos da ECT, mediante acordo com o empregado do setor de requisição de peças e certificação de notas fiscais, simulavam a entrada de automóveis na seção de manutenção. Em seguida, eram feitas as solicitações falsas dos equipamentos que jamais seriam usados na frota dos Correios. Os funcionários recebiam comissões da Doumar pela execução da fraude, afirma o MPF.

Inquérito 2003.83.00.010844-4

Date Created

11/06/2007